

Antonina agradece ao Faustão

BRASÍLIA — Apesar de receber um salário mensal de NCzs 300,00, Antonina Rufina Nunes, estagiária na gráfica do Senado, onde trabalha há quatro anos, levando provas de uma seção para outra durante sete horas por dia, não tem o que reclamar. Ela foi premiada no Dia das Mães com o “caminhão do Faustão”, depois de escrever 600 cartas ao programa da Rede Globo, animado pelo apresentador Fausto Silva. Antonina recebeu toda a linha de eletrodomésticos e equipou sua casa no bairro da Ceilândia, em Brasília. Com os NCzs 3.000,00 em dinheiro que recebeu como prêmio, começou uma reforma para ganhar mais espaço e instalar a nova máquina de lavar roupas.

“Eu estou proibida de falar que sou estagiária, digo sempre que sou do quadro”, confessa Antonina, 47 anos. Viúva, ela

tem seis filhos e entrou no Senado indicada pelo senador Luiz Viana. Antonina espera desde 1985 que sua situação seja regularizada. “Não posso falar muito. No dia que ganhei o prêmio e me levaram na Globo, eu fiquei com muito medo deles descobriram que sou estagiária e me mandarem embora”, confessa. Ela prefere viver com o pequeno salário do Senado, e ter transporte gratuito do que perder o emprego.

Antonina reconhece que no Senado o estagiário não tem direito a nada — “só a trabalhar” — e reclama dos outros colegas que desempenham funções iguais com salários bem maiores. “Eles não me dizem quanto ganham, mas sempre brincam comigo na sessão: me chamam de ‘marajá’ e dizem que ainda vou me aposentar como estagiária” — afirma. (E.P.)